

**JOSÉ CARLOS CEZAR DA SILVA**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa – PB. Pós-Graduação em Lato Sensu em Administração e Supervisão Escolar. E-mail: jccs23@gmail.com.

**BIBLIOTECA ESCOLAR: UM INSTRUMENTO INDISPENSÁVEL NA CONSTRUÇÃO DO SABER****RESUMO**

Investigou-se a importância e a contribuição da biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem. Para além da visão deturpada de que a biblioteca funciona como simples “apêndice”, deslocando-a do trabalho pedagógico e da formação dos estudantes, sua participação é de grande valia, pois, por ter uma característica interdisciplinar, pode contribuir com todos os conteúdos programáticos. Não devemos esquecer também, que formar leitores, é a única forma de fomentar a autonomia do indivíduo, sua criatividade, sua criticidade e o gozo pleno de sua cidadania, quando adulto. Os dados levantados, através da bibliografia, cancelam essas concepções e reforçam o cuidado e o olhar pedagógico que toda comunidade deve ter, para com esse poderoso instrumento de formação.

**Palavras-chave:** Biblioteca Escolar, Usuário, Ensino-Aprendizagem.

---

**School library: an indispensable instrument for building knowledge****ABSTRACT**

Research to importance and to contribution of the non-process school library of teaching-learning. For the visually impaired view that the library functions as simple "appendix", relocating to the pedagogical work and training two students, their

participation is of great value, because of its interdisciplinary characteristics, it can contribute to all programmatic contents. We must also be sure to train readers, and the only way to encourage individual autonomy, creativity, social criticism and full enjoyment of citizenship, as an adult. The dice are raised, through the bibliography, chancellor these conceptions and reinforces or care and look pedagogical that every community should, to be a powerful instrument of formation.

**Keywords:** School library. User. Teaching-learning.

---

## **Biblioteca escolar: un instrumento indispensable para construir conocimientos**

### **RESUMEN**

Se investigó la importancia y contribución de la biblioteca escolar en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Además de la tergiversación de que la biblioteca actúa como un simple "apéndice", desplazándola del trabajo pedagógico y la capacitación de los estudiantes, su participación es de gran valor porque, al tener una característica interdisciplinaria, puede contribuir a todo el programa de estudios. Tampoco debemos olvidar que la capacitación de lectores es la única forma de fomentar la autonomía del individuo, su creatividad, su criticidad y el pleno disfrute de su ciudadanía como adulto. Los datos recopilados a través de la bibliografía hacen posible estas concepciones y refuerzan el cuidado y el aspecto pedagógico que toda comunidad debe tener, con este poderoso instrumento de formación.

**Palabras-clave:** Biblioteca escolar. Usuario. Enseñanza-aprendizaje.

---

### **INTRODUÇÃO**

A questão da leitura foi sempre uma constante preocupação dos educadores dentro do processo de ensino-aprendizagem, principalmente no processo inicial de alfabetização.

No campo científico, tem-se observado inúmeras pesquisas, como também inúmeras campanhas e projetos de avaliações no âmbito governamental e filantrópico, em favor da fomentação do gosto pela leitura e, mesmo assim, é visível a deficiência nesse aspecto da realidade brasileira. Em favor desta negatividade, inúmeros veículos de informação midiática reforçam o estereótipo de que o povo brasileiro é avesso a leitura sistemática e informacional. No exterior, principalmente o nosso país, ainda é conhecido como uma nação carnavalesca, sambista, distante da realidade dos problemas sociais enfrentados, como falta de emprego e corrupção social. Nesse sentido, não se pode compreender uma geração de sujeitos históricos sem que se retome e valorize o processo de formação cultural e educacional sistemática desses indivíduos.

A ausência de uma tradição leitora vem sendo reforçada historicamente, há cerca de meio milênio, por uma política cultural caracterizada pelos entraves à popularização da leitura, do livro e da biblioteca, pela reprodução do analfabetismo, da evasão e da repetência escolar. Sobre esse contexto, Silva (1986) afirma que:

*“qualquer retrospectiva histórica voltada para análise da presença da leitura na sociedade brasileira, aponta para aspectos de injustiça social e que a crise da leitura vem sendo reproduzida desde o período colonial”*

Ao ter consciência da importância da biblioteca na vida escolar e por ter estudado em uma escola onde não existia biblioteca escolar, despertou-me o interesse de desenvolver uma pesquisa que abordasse este tema e trouxesse respostas para esta problemática sobre a importância de uma biblioteca escolar no processo ensino-aprendizagem.

## **1. A LEITURA COMO BASE DA FORMAÇÃO CIDADÃ**

Vive-se hoje numa sociedade global cada vez mais complexa, em que as mudanças sociais são aceleradas e as características constantes que a definem são a imprevisibilidade, a mutabilidade permanente, o uso intensivo das novas tecnologias de informação e de comunicação e a necessidade premente de conhecimentos que

transmita as pessoas à necessária adaptabilidade, criatividade, capacidade de crítica, capacidade de inovação e reação positiva face ao inesperado.

É evidente que a leitura é instrumento básico para o ingresso e a participação nessa nova proposta de sociedade. Ela é o alicerce da sociedade do conhecimento, considerando que promove a libertação do pensamento e a prática do exercício da cidadania.

Segundo Soares (2003, p.18):

*“A leitura não é esse ato solitário; é interação verbal entre indivíduos e individuais socialmente determinados; o leitor seu universo e lugar na estrutura social, suas relações com o mundo e os outros: o autor seu universo e lugar na estrutura social, suas relações com o mundo e os outros; entre os dois, a enunciação e o diálogo.”*

A leitura não se configura como um processo passivo. A participação do leitor é fundamental, pois cria referências de mundo, uma vez que, a obra literária além de informar cumpre também o papel de formar, pois incute no leitor, atitudes, valores, crenças etc.

## **2. BIBLIOTECA: CONCEITO E ORIGEM**

O termo biblioteca (do grego, biblion=livro e thekes=caixa), refere-se ao espaço onde se faz a guarda dos materiais informacionais. Entendendo-se também ser a coleção de obras informacionais organizadas para atender a um determinado grupo de usuários. Tem pessoal habilitado e treinado para operar os serviços e relacioná-los com as necessidades e buscas dos clientes.

Entre os diversos tipos de bibliotecas existentes, o que interessa para esse estudo é a Biblioteca Escolar como espaços destinados dentro das escolas para integrar-se com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar, buscando fornecer materiais bibliográficos e não bibliográficos necessários às atividades de professores e alunos.

Nesse contexto a biblioteca escolar deve ser o espaço estimulador que favoreça o contato da criança com certa quantidade e variedade de materiais: livros, jornais, revistas, gibis e cartazes, a fim de estimularem a curiosidade a respeito da leitura e da escrita. O registro de todas as atividades passa a ser elemento de investigação cotidiana.

Tais pressupostos levam a biblioteca escolar a atender toda sua clientela. Na sociedade da informação, a biblioteca escolar passa a ser vista como um ambiente fundamental na educação de crianças e jovens desde a educação infantil até o ensino médio, sendo um espaço privilegiado para a promoção da aprendizagem de sujeitos autônomos, críticos, independentes e, portanto, capazes de lidar de forma responsável com a informação, essencialmente, através de práticas diversas de leitura.

Diante disso o bibliotecário deve, através de várias atividades dinâmicas, inserir a biblioteca como suporte indispensável ao desenvolvimento dos programas educacionais da escola e fazer a comunidade escolar percebê-la como um importante bem cultural.

### **3. USUÁRIO DE BIBLIOTECA ESCOLAR**

O usuário é essencial para todo e qualquer sistema de informação. O serviço só existe por ele e para ele. Na sociedade da informação e com os avanços tecnológicos cada vez mais presentes na vida das pessoas, os usuários deixaram de ser meros leitores de livros, passaram a ser partícipes da gestão da informação junto aos centros de leituras e informações. Dessa forma e visando o progresso vivenciado e previsto, as bibliotecas escolares precisam se modernizar permanentemente, no sentido oferecer serviços e produtos que atendam estas novas demandas.

Com o estudo de usuário, é possível reconhecê-los melhor para poder servi-los com mais eficiência em suas atividades educacionais, didáticas e profissionais.

Um estudo realizado por Carmo et al., (2011), sobre o estudo de usuário objetivou analisar a Biblioteca Comunitária do Centro Educacional de Jovens e Adultos Prof.<sup>a</sup> Cícera Germano Correia - CEJA, localizado em Juazeiro do Norte –

CE e a comunidade usuária a qual oferece seus serviços, a fim de mapear o perfil dos usuários e suas necessidades de informação. Nesse estudo foram identificados quatro tipos de usuários, que se adequam aos usuários de bibliotecas escolares:

- a) Estudantes do ensino fundamental;
- b) Estudantes do ensino fundamental e trabalhador;
- c) Estudantes do ensino médio presencial;
- d) Estudante do ensino médio presencial e trabalhador;

O objetivo principal das bibliotecas escolares é o atendimento aos usuários, buscando responder de forma satisfatória as suas demandas. Para Tavares (2005, p.23), o estudo de usuário “é uma ferramenta que permite a biblioteca antecipar suas necessidades e prestar prontamente, poupando o tempo do usuário”.

O estudo de usuário oferece a chance de avaliar e planejar os serviços prestados pela biblioteca, sendo possível assim, aumentar as probabilidades do alcance dos objetivos de sua existência, além de atender com maior nível de satisfação de seu público. Sabemos que sem o conhecimento da realidade, não há como orientar os serviços a fim de atender os objetivos estipulados.

Na ótica de Figueiredo (1979, p.77):

*“Estudo de usuário são investigações que se fazem para saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para saber se as necessidades de informação por parte dos usuários de uma biblioteca ou de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada.”*

Para que todo e qualquer serviço que se preste ao público atenda integralmente e eficientemente seus objetivos, se faz necessário conhecer os anseios, demandas, indicações, perfil, necessidades, aspirações (entre outros) dos seus usuários potenciais e não potenciais, nesta perspectiva é que o estudo de usuários encontra sua importância e relevância.

Vale destacar que a realização contínua de estudos de usuários na Biblioteca escolar servirá de subsídio para guiar a política de seleção, visando o alcance do

interesse do usuário, ajudando a dinamizar o processo de aquisição; possibilitando a organização da biblioteca, com foco no usuário; verificando a qualidade dos serviços prestados e melhorando a cada dia o atendimento.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo teve como principal objetivo analisar a importância da biblioteca escolar no processo educacional, com meta na contribuição da formação dos estudantes.

Reconhece-se que há uma carência no sentido de um ambiente adequado e acolhedor para que os alunos se sintam à vontade para frequentá-la e trabalhar em seus deveres escolares, de descoberta, ou de pesquisa. Por outro lado, várias bibliotecas inseridas nesses espaços escolares, são subutilizadas ou renegadas, ora a um lugar de castigo, ora ao professor prestes a se aposentar ou em readaptação, o que dificulta, quebrar os paradigmas existentes e que conseqüentemente inibem a presença e a visita do aluno.

Tais conclusões vêm somente reforçar o que a literatura apresenta sobre o papel social de uma biblioteca, que é de contribuir para uma sólida formação dos sujeitos que estão inseridos no processo sistêmico de aprendizado, quando são oferecidas as condições para que esta ferramenta, funcione em todo o seu potencial.

Ao longo da pesquisa, procurou-se a inserção permanente do conceito mais amplo e contextualizado da biblioteca. Por isso, o itinerário de análise abarcou de forma paulatina, entendimentos essenciais como: a importância do ato de ler, leitura na formação do indivíduo, e o próprio conteúdo etimológico da palavra biblioteca. Toda essa carga de investigação foi eminentemente auxiliada pela força criativa de vários teóricos, bibliotecários e pedagogos.

O incentivo à leitura, deve ser uma atitude frequente, formada pela família, equipe gestora da escola, bibliotecário e professores, haja visto que sem essa união de práticas leitoras, é improvável um resultado com o êxito esperado na formação dos discentes.

A biblioteca escolar só é verdadeiramente espaço educacional, quando visto como espaço de curiosidades e aprendizado. Daí a grandiosa necessidade de envolvimento participativo entre alunos/professores/bibliotecário enquanto somatório de forças que formam a escola.

## REFERÊNCIAS

1. CARMO, Nicácia Lina do et al. Estudos de usuários: visão sobre a Biblioteca Comunitária Professora Cicera Germano Correia-CEJA em Juazeiro do Norte\_CE. In.: Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação Ciência da Informação e Gestão da Informação, 14, 16 a 22 jan., 2011. São Luís-MA. **Anais...** São Luís, 2011
2. FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Avaliações de coleções e estudo de usuários.**
3. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.
4. FREITAS, Maria Terezinha N. et al. Educação pela leitura: uma experiência. **Perspectiva**, Florianópolis, v.3, n.7, p. 26-40, jun./dez.1986.
5. GADOTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas.** São Paulo: Ática,1999.
6. GOLDHOR, Herbert. **Pesquisa científica em Biblioteconomia e Documentação.**Brasília: VIPA, 1973. 221p.
7. HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Conhecer e ser uma biblioteca escolar no ensino-aprendizagem. **Revista ACB**, Florianópolis, v.4, n.4, p. 64-79, 1999.
8. KRIEGL, Maria de Lourdes de Souza. Leitura: um desafio sempre atual. **Revista PEC**, Curitiba, v.2, n.1, p.1-12, jul. 2001-jul. 2002.



9. MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 97p.
  
10. SANTORO, M. I.; CONFUORTO, I. Avaliação do impacto da biblioteca híbrida na qualidade de ensino de graduação em disciplina na Unicsul: um projeto-piloto. Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 14. **Anais**. Salvador, 22 a 27 de out. de 2006. Universidade Federal da Bahia.
  
11. SILVA, Ezequiel Teodoro da. **Leitura na Escola e na Biblioteca**. Campinas: Papirus, 1986. 115p.
  
12. SOARES, Magda. Letramento: **um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.